PICAT: Uma Linguagem de Programação Multiparadigma

Miguel Alfredo Nunes, Jeferson L. R. Souza, Claudio Cesar de Sá

miguel.nunes@edu.udesc.br
jeferson.souza@udesc.br
claudio.sa@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação Centro de Ciências e Tecnológias Universidade do Estado de Santa Catarina

21 de abril de 2019



Contribuições

- Alexandre Gonçalves;
- João Herique Faes Battisti;
- Paulo Victor de Aguiar;
- Rogério Eduardo da Silva;
- Hakan Kjellerstrand (http://www.hakank.org/picat/)
- ▶ Neng-Fa Zhou (http://www.picat-lang.org/)
- Outros anônimos que auxiliaram na produção deste documento;

▶ Requisitos: conceitos de listas e recursividade dominados!

- ▶ Requisitos: conceitos de listas e recursividade dominados!
- ► Além destes: conceitos grafos, árvores de busca, nós, etc

- ▶ Requisitos: conceitos de listas e recursividade dominados!
- Além destes: conceitos grafos, árvores de busca, nós, etc
- Planejamento é um termo amplo e em vários domínios

- Requisitos: conceitos de listas e recursividade dominados!
- Além destes: conceitos grafos, árvores de busca, nós, etc
- Planejamento é um termo amplo e em vários domínios
- O que não é o nosso contexto de planejamento ? Exemplo: planejamento estratégico das empresas, planejar como distribuir os dividendos da empresa, orçamento familiar, etc

- Requisitos: conceitos de listas e recursividade dominados!
- Além destes: conceitos grafos, árvores de busca, nós, etc
- Planejamento é um termo amplo e em vários domínios
- O que não é o nosso contexto de planejamento ? Exemplo: planejamento estratégico das empresas, planejar como distribuir os dividendos da empresa, orçamento familiar, etc
- O que é o nosso contexto de planejamento ?

- Requisitos: conceitos de listas e recursividade dominados!
- Além destes: conceitos grafos, árvores de busca, nós, etc
- Planejamento é um termo amplo e em vários domínios
- O que não é o nosso contexto de planejamento ? Exemplo: planejamento estratégico das empresas, planejar como distribuir os dividendos da empresa, orçamento familiar, etc
- O que é o nosso contexto de planejamento ? Questões que envolvam um ambiente, um agente (um programa, um robô, etc), sensores, e ações que modifiquem estados. Exemplo clássico: robótica em geral

Problemas em geral necessitam de um **plano** para serem solucionados, assim, há uma visão que encontrar um plano para um problema, é ter uma solução!

- Problemas em geral necessitam de um plano para serem solucionados, assim, há uma visão que encontrar um plano para um problema, é ter uma solução!
- ► Em resumo, a área de planejamento é bem complexa, antiga na área da IA e robótica (1970 – STRIPS), efervescente, e de muito interesse na indústria.

- Problemas em geral necessitam de um plano para serem solucionados, assim, há uma visão que encontrar um plano para um problema, é ter uma solução!
- Em resumo, a área de planejamento é bem complexa, antiga na área da IA e robótica (1970 – STRIPS), efervescente, e de muito interesse na indústria.
- Várias abordagens sobre a visão clássica da IA. Mas temos evoluções significativas ...

- Problemas em geral necessitam de um plano para serem solucionados, assim, há uma visão que encontrar um plano para um problema, é ter uma solução!
- Em resumo, a área de planejamento é bem complexa, antiga na área da IA e robótica (1970 – STRIPS), efervescente, e de muito interesse na indústria.
- Várias abordagens sobre a visão clássica da IA. Mas temos evoluções significativas ...
- ▶ PDDL (Planning Domain Definition Language): unanimidade (ou próxima a esta) entre os pesquisadores de planejamento, como linguagem descritora de problemas de planejamento.

- Problemas em geral necessitam de um plano para serem solucionados, assim, há uma visão que encontrar um plano para um problema, é ter uma solução!
- Em resumo, a área de planejamento é bem complexa, antiga na área da IA e robótica (1970 – STRIPS), efervescente, e de muito interesse na indústria.
- Várias abordagens sobre a visão clássica da IA. Mas temos evoluções significativas ...
- PDDL (Planning Domain Definition Language): unanimidade (ou próxima a esta) entre os pesquisadores de planejamento, como linguagem descritora de problemas de planejamento.
- Vários problemas ainda sem solução, pois a complexidade é exponencial

Plano: seqüência ordenada de ações

- ► Plano: seqüência ordenada de ações
 - problema: obter banana, leite e uma furadeira (nesta ordem)

- ► Plano: seqüência ordenada de ações
 - problema: obter banana, leite e uma furadeira (nesta ordem)
 - plano: ir ao supermercado, ir à seção de frutas, pegar as bananas, ir à seção de leite, pegar uma caixa de leite, ir ao caixa, pagar tudo, ir a uma loja de ferramentas, ..., voltar para casa.

- ► Plano: seqüência ordenada de ações
 - problema: obter banana, leite e uma furadeira (nesta ordem)
 - plano: ir ao supermercado, ir à seção de frutas, pegar as bananas, ir à seção de leite, pegar uma caixa de leite, ir ao caixa, pagar tudo, ir a uma loja de ferramentas, ..., voltar para casa.
- Um Planejador: Combina conhecimento de um ambiente, um agente e suas ações possíveis, entradas (luz, cor, cheiro, sensor, etc), um estado corrente e/ou inicial, e com isto resolve de problemas planejar sequência de ações, que mudam de estados a cada ação, até atingir um estado final.

Exemplos do que é planejamento ...

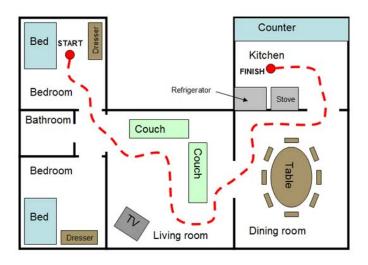


Figura 1: A fome no meio da noite!

Exemplos do que é planejamento ...

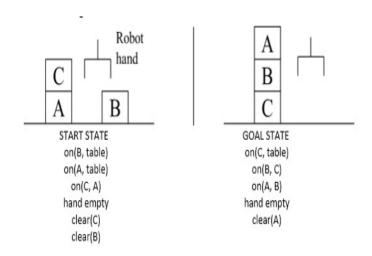


Figura 2: O mundo dos blocos

Espaço de Estados

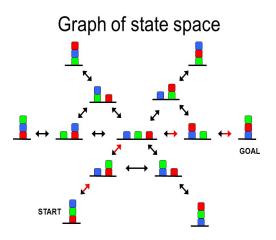


Figura 3: O espaço de estados do mundo dos blocos × ações

Elementos de um Planejador - Vocabulário I

 <u>Plano</u>: uma sequência ordenada de ações, criada incrementalmente a partir do estado inicial
 Ex. posições das peças de um jogo

$$S_1 < S_2 < ... < S_n$$

- <u>Ambiente</u>: onde um programa-agente vai receber entradas em um determinado estado e atuar com uma ação apropriada
- <u>Estados</u>: descrição completa de possíveis estados atingíveis Problema: quanto aos estados não-previstos, inacessíveis?
- ► <u>Estado inicial</u>: um estado particular onde nosso programa—agente inicia a sua busca
- ▶ Objetivos: estados desejados que o programa-agente precisa alcançar, isto é, um dos estados finais desejados

Elementos de um Planejador - Vocabulário II

- Percepções: cheiro, brisa, luz, choque, som, posições ou coordenadas, vizinhanças, etc
- Ações: provocam modificações entre os estados corrente e sucessor
 - Exemplos: avançar para próxima célula, girar 90 graus à direita ou à esquerda pegar um objeto, atirar na direção do alvo, etc
- Operadores: vocabulário ou repertório de atuações atômicas do que o agente pode fazer.
 Exemplos: pegar(X), mover_de(X, Y), levantar(X), livre(X), etc
- Uma eventual confusão para iniciantes: um ação é um conjunto de um ou mais operadores, e ainda, a ação é condicional. A ação só é disparada se as condições de pré-requisitos forem satisfeitas.

Elementos de um Planejador - Vocabulário III

 Heurística: alguma função que indica o progresso sobre os estados não visitados e sua convergência para uma finalização do plano

O Problema Exemplo I



Figura 4: Um quebra-cabeça (2 \times 3 ou 3 \times 2) simplificado do conhecido 3 \times 3

O Problema Exemplo II

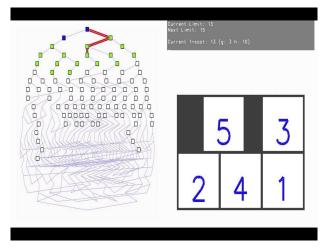


Figura 5: Sim, simplificado mas não muito!

Partes do código comentado I

```
/*
DEF
*/
% 15%
% 4 3 2 %
import datetime.
import planner.
```

Partes do código comentado II

```
index(-)
estado_inicial( [0,1,5,4,3,2] ).

%% funcao final do planner
final( [1,2,3,4,5,0] ) => true .
```

Partes do código comentado III

```
% Up <-> Down
/* Descrevendo as possiveis acoes para o planner */
action([A,B,C, D,E,F], S1, Acao, Custo_Acao ) ?=>
    Custo_Acao = 1,
    ( A == 0 ), %% conj. condicoes
    S1 = [D,B,C, 0,E,F],
    Acao = (\sup(D), S1). %%a acao + estado modificado
action([A,B,C, D,E,F], S1, Acao, Custo_Acao) ?=>
    Custo Acao = 1.
    (A == 0), %% conj. condicoes
    S1 = [0.B.C. A.E.F].
    Acao = (\$dow(A), S1). \%a acao + estado modificado
```

Partes do código comentado IV

```
% Left <-> Right
action([A,B,C, D,E,F], S1, Acao, Custo_Acao) ?=>
    Custo_Acao = 1,
    (A == 0), %% conj. condicoes
   S1 = [B.0.C. D.E.F].
    Acao = ($left(B), S1). %%a acao + estado modificado
action([A,B,C, D,E,F], S1, Acao, Custo_Acao ) ?=>
    Custo Acao = 1.
    (B == 0), %% conj. condicoes
    S1 = [0.A.C. D.E.F].
    Acao = ($right(A), S1). %%a acao + estado modificado
```

Partes do código comentado V

```
main ?=>
   estado_inicial(Q),
   best_plan_unbounded( Q , Sol_Acoes),
    println(sol=Sol_Acoes),
   printf("\n Estado Inicial: "),
   w_Quadro( Q ),
   w_L_Estado(Sol_Acoes),
   Total := length(Sol_Acoes) ,
   Num_Movts := (Total -1) ,
   printf("\n Inicial (estado): %w ", Q),
   printf("\n Total de acoes: %d", Total),
   printf(" \n =======\n ")
   %%% , fail descomente para multiplas solucoes
```

Partes do código comentado VI

```
main => printf("\n Para uma solução .... !!!!" ) .
```

O código

- Acompanhar as explicações do código de: https://github.com/claudiosa/CCS/blob/master/ picat/puzzle_2x3_planner.pi
- Confira a execução

Parte da Saída I

```
[ccs@gerzat picat]$ picat puzzle_2x3_planner.pi
sol = [(left(1), [1,0,5,4,3,2]), (left(5), [1,5,0,4,3,2]),
(up(2),[1,5,2,4,3,0]),(right(3),[1,5,2,4,0,3]),(dow(5),[1,0,2,4,
(left(2),[1,2,0,4,5,3]),(up(3),[1,2,3,4,5,0])]
Estado Inicial:
 0 1 5
4 3 2
Acao: left(1)
 1 0 5
```

Acao: left(5) 1 5 0 4 3 2

4 3 2

Parte da Saída II

```
Acao: left(2)
 1 2 0
 4 5 3
Acao: up(3)
 1 2 3
 4 5 0
 Inicial (estado): [0,1,5,4,3,2]
 Total de acoes: 7
```

▶ O que efetivamente voce precisa saber

- ▶ O que efetivamente voce precisa saber
- Importar um módulo import planner.

- O que efetivamente voce precisa saber
- Importar um módulo import planner.
- ▶ O predicado: final final(S,Plan,Cost) => Plan=[], Cost=0, final(S).

- O que efetivamente voce precisa saber
- Importar um módulo import planner.
- ▶ O predicado: final final(S,Plan,Cost) => Plan=[], Cost=0, final(S).
- O predicado action action(S,NextS,Action,ActionCost)

 A eficiência do planner do Picat se dá devido a sua combinação de técnicas: busca em profundidade (e variações) e Programação Dinâmica (PD), com o tabling

- A eficiência do planner do Picat se dá devido a sua combinação de técnicas: busca em profundidade (e variações) e Programação Dinâmica (PD), com o tabling
- O núcleo de busca dos planejadores disponíveis no Picat são de 2 tipos:
 - Usam um busca em profundidade com limites (Depth-Bounded Search)
 - 2. Usam um busca em profundidade ilimitada de recursos (Depth-Unbounded Search)
- Contudo, estes 2 tipos apresentam muitas variações e opções:

- A eficiência do planner do Picat se dá devido a sua combinação de técnicas: busca em profundidade (e variações) e Programação Dinâmica (PD), com o tabling
- O núcleo de busca dos planejadores disponíveis no Picat são de 2 tipos:
 - Usam um busca em profundidade com limites (Depth-Bounded Search)
 - 2. Usam um busca em profundidade ilimitada de recursos (Depth-Unbounded Search)
- Contudo, estes 2 tipos apresentam muitas variações e opções: Sem escapatória ⇒ consultar o manual do Picat (User Guide to Picat)
- No exemplo aqui apresentado: best_plan_unbounded(S,Plan)

Outros métodos para se resolver estes problemas

- Outros métodos para se resolver estes problemas
- ► Mas perdemos na portabilidade de usar em outros planejadores

- Outros métodos para se resolver estes problemas
- Mas perdemos na portabilidade de usar em outros planejadores
- Os modelos escritos em PDDL (Planning Domain Definition Language) facilmente portáveis para Picat

- Outros métodos para se resolver estes problemas
- Mas perdemos na portabilidade de usar em outros planejadores
- Os modelos escritos em PDDL (Planning Domain Definition Language) facilmente portáveis para Picat
- Sob um uso mais restrito, um modelo em PDDL é executado diretamente em Picat